

APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA ATRAVÉS DA ARTE DO ORIGAMI

MONKOLSKI, J. G. F. ^[1]; TONIN, L. ^[2]; RIBEIRO DE CRISTO, M. ^[3];
REVELIAU; M. L. ^[4]; MONKOLSKI, A. ^[5]

Embora seja uma prática antiga, a utilização do origami no meio educativo é relativamente recente. Estudos têm demonstrado que as dobras no origami podem transmitir claramente alguns conteúdos matemáticos auxiliando no desenvolvimento lógico, criativo, imaginário e espacial. Assim, o origami tem se tornado um instrumento lúdico essencial em sala de aula, facilitando a visualização dos conteúdos associados a geometria de forma mais clara para os educandos. A proposta da atividade foi instrumentar práticas do origami para reconhecimento e tradução de figuras geométricas planas, contextualizando-as em situações-problema e aprimorar habilidades motoras, cognitivas e sociais em estudantes do ensino fundamental I. A ação foi conduzida na Escola Municipal Água Verde de Educação Infantil e Ensino Fundamental do município de Laranjeiras do Sul (PR) no segundo semestre de 2024, antecedente ao evento da “Semana da Família. Inicialmente foi realizado uma pesquisa de levantamento dos tipos de dobraduras que pudessem ser aplicados em consonância com a faixa etária dos educandos e seu desenvolvimento cognitivo, associando a conceitos de geometria. Foram selecionadas dobraduras simples como os modelos de cachorro, gato, raposa, urso, peixe e Pikachu (mídia Pokémon da Nintendo, 1996). Essas formas foram escolhidas para permitir a manipulação de formas bidimensionais como quadrados, triângulos e retângulos, observando como essas formas se combinam e transformam para criar figuras tridimensionais. As dobraduras simples tem a vantagem de serem rápidas para serem executadas evitando o tédio e a falta de interesse, o qual poderia causar dispersão da atividade. Esses processos ajudaram a reforçar conceitos de simetria, ângulos, proporções e relações espaciais de maneira prática e visual, estimulando a habilidade de seguir sequências lógicas e instruções passo a passo, o que é fundamental para a compreensão geométrica. As observações da realização da atividade mostraram que ao perceberem como as diferentes dobras criam linhas e ângulos específicos, os alunos desenvolvem uma compreensão mais concreta das propriedades das formas geométricas. O origami foi capaz de estimular a criatividade, o desenvolvimento de habilidades motoras, o senso de organização, a elaboração sequencial de atividades, e a socialização. A execução das dobraduras para a obtenção do modelo bidimensional tornou o aprendizado mais dinâmico e interativo, conectando a matemática ao mundo real de maneira lúdica e envolvente.

Palavras-chave: Educação lúdica; Desenvolvimento cognitivo; Habilidades motoras; Visualização espacial; Sequenciamento lógico.

Área do Conhecimento: Ensino-aprendizagem; Teorias da Instrução.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul (PR)/Secretaria Municipal de Educação e Escola Municipal Água Verde, Educação Infantil e Ensino Fundamental.

[1] Jakeline Galvão de França Monkolski. Docente do Ensino Fundamental. Escola Municipal Água Verde de Educação Infantil e Ensino Fundamental. jkgfranca@gmail.com.br

[2] Lidilene Tonin. Pedagoga. Escola Municipal Água Verde de Educação Infantil e Ensino Fundamental. lidileneTonin@hotmail.com

[3] Marli Ribeiro de Cristo. Diretora. Escola Municipal Água Verde de Educação Infantil e Ensino Fundamental. marli.r.cristo@gmail.com

[4] Maria Luiza Reviliau. Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (Mestrado) (PPGADR) - Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – campus Laranjeiras do Sul (PR). maria.reviliau@estudante.uffs.edu.br

[5] Alexandre Monkolski. Docente de Engenharia de Aquicultura e Ciências Biológicas - Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – campus Laranjeiras do Sul (PR). alexandre.monkolski@uffs.edu.br